

REPORTAGEM ESPECIAL

SECA EXTREMA: ESTADO DECRETA EMERGÊNCIA

13 cidades já fazem racionamento ou utilizam caminhão-pipa

RAQUEL LOPES - 25/04/2016



A falta de chuvas, principalmente no Norte e no Noroeste do Estado, está provocando a seca dos rios e criando grandes bancos de areia, como no Rio Doce

✎ **ELTON LYRIO**
emorati@redgazeta.com.br

A seca que assola o Espírito Santo pelo terceiro ano consecutivo fez o governo do Estado decretar emergência. São 29 municípios capixabas que enfrentam situação delicada no abastecimento de água, especialmente nas regiões Norte e Noroeste.

Nove cidades já fazem racionamento. Em São Roque do Canaã, por exemplo, há localidades que ficam três dias sem água e um dia com abastecimento. Já em Santa Teresa, metade da cidade recebe água durante 12 horas por dia e a outra metade é abastecida nas 12 horas restantes. Há outros nove municípios onde o racionamento pode começar a qualquer momento.

Em 13 municípios é preciso recorrer a caminhões-pipas para abastecimento humano. Em outros, o governo tem cavado poços artesianos. Essas são as ações emergenciais que estão sendo tomadas pelo governo, mas que também

CRISE

“Já estamos passando a maior crise hídrica do Espírito Santo e a partir deste ano ela se agravou”

OCTACIANO NETO
SEC. DE AGRICULTURA

precisam da colaboração da população. Para longo prazo, o Estado investe na implantação de 60 reservatórios até o ano de 2018.

“A única coisa que resolve a ação de curto prazo é redução de consumo por parte dos produtores e da sociedade e ação emergencial que o governo tem feito com caminhão-pipa e poço artesiano”, reforça o secretário de Estado da Agricultura, Octaciano Neto.

Ele destaca que esta é a maior crise hídrica da história do Estado e que ela vem se agravando a cada ano. “Para a agricultura já estava muito ruim. Perdemos mais de 20% da safra no ano passado. Esse ano perderemos

mais de 50%. Agora, as cidades também começam a ter racionamento de água”.

As resoluções da Agência Estadual de Recursos Hídricos (Agerh), que desde o ano passado limitaram a captação para agricultura e indústria durante determinados períodos do dia, foram prorrogadas no início do mês por mais 90 dias.

DECRETO

O decreto e o balanço sobre a atual situação da seca no Estado foram divulgados ontem, durante a posse do novo secretário estadual de Meio Ambiente, Aladim Cerqueira.

Com o decreto, o Estado passa a poder fazer contratações que estejam relacionadas à situação sem a necessidade de licitação. “Com o decreto, o estado ganha poder maior para agir em obras e em várias ações que temos para planejar”, diz o novo secretário.

O decreto também dá aos produtores rurais a possibilidade de renegociar ou ter suas dívidas de financiamento agrícola anisteadas.

A SECA NO ESTADO

Municípios em Situação Extremamente Crítica

- Ecoporanga
- Barra de São Francisco
- Alto Rio Novo
- São Mateus
- Sooretama
- Aracruz
- São Roque do Canaã
- Santa Teresa
- Itarana
- Serra (Bairro Cidade Nova da Serra)
- Mantemópolis
- Itaguaçu
- Governador Lindenberg
- Pancas

Municípios com Racionamento - Situação Crítica

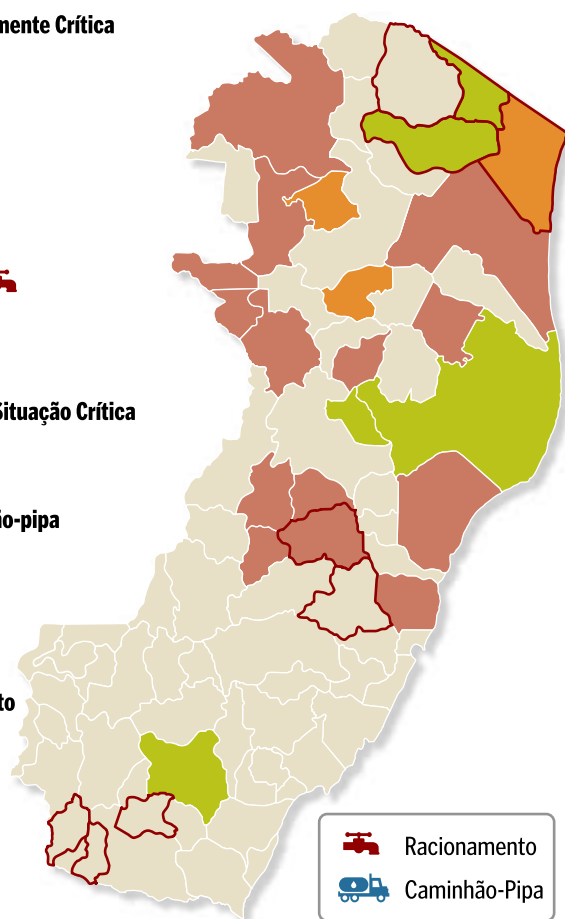
- Vila Pavão
- Conceição da Barra
- São Gabriel da Palha

Municípios que recebem caminhão-pipa

- Mariândia
- Cachoeiro de Itapemirim
- Linhares
- Pinheiros
- Pedro Canário

Municípios que podem entrar em racionamento a qualquer momento

- Pinheiros
- Montanha
- S. Antônio do Canaã (distrito de S. Teresa)
- Apiacá
- Muqui
- Braço do Rio (Distrito de Conc. da Barra)
- Pedro Canário
- Santa Leopoldina
- São José do Calçado



REPORTAGEM ESPECIAL

NA GRANDE VITÓRIA, ORDEM É ECONOMIZAR

População precisa colaborar para evitar racionamento na região

ELTON LYRIO
emorati@redegazeta.com.br

Embora o quadro na Grande Vitória não seja tão grave quanto nos 29 municípios onde a situação é delicada, a população não pode vacilar. Deve economizar água para ajudar a evitar um racionamento na região.

No Rio Jucu, a vazão está um pouco acima do nível considerado crítico, já no Santa Maria da Vitória, está abaixo (confira no quadro nesta página).

“Nós temos a represa de Rio Bonito, no Rio Santa Maria que consegue segurar um pouco da água. Isso dá um pouco mais de tranquilidade, mas a situação também é muito grave. E o Rio Jucu também segue numa situação muito grave e baixa. É um esforço coletivo de toda a sociedade para que possamos reduzir o consumo. Os produtores não irrigam há muito tempo, mesmo os que estão liberados a situação está muito difícil para conseguir passar por esse período de seca e torcer muito para que a partir da volta da chuva a gente possa sair da situação crítica”, diz.



GUILHERME FERRARI - 03/04/2016

Máquinas já tiveram, por três vezes neste ano, que retirar bancos de areia formados pela seca da foz do Rio Jucu

A expectativa, segundo o secretário, é que a situação melhore após o fim do fenômeno El Niño, previsto para o fim do primeiro semestre e com a chegada do período chuvoso pós-outubro.

“A Grande Vitória já sofreu racionamento no passado e pode vir a sofrer de

VAZÃO DOS RIOS

SANTA MARIA DA VITÓRIA

2.856

litros por segundo

▼ **Abaixo do crítico**

A vazão crítica do rio é de 3.800 l/s

JUCU

6.696

litros por segundo

▼ **Acima do crítico**

A vazão crítica do rio é de 5.292 l/s

novo, por isso a gente precisa da consciência da população capixaba da economia, de saber usar bem a água”, enfatiza o secretário de Meio Ambiente, Aladim Cerqueira.

No último balanço sobre a seca, havia uma previsão de que se não chovesse mais e a população não re-

duzisse o consumo haveria crise a partir de novembro. A situação não mudou muito. “O risco está próximo, mas o desabastecimento não é eminente”, disse Antônio de Oliveira Júnior, diretor de planejamento e gestão hídrica da Agência Estadual de Recursos Hídricos (Agerh).

DICAS

BANHO

Se molhe, feche o chuveiro, se ensaboe e depois abra para enxaguar. Não fique com o chuveiro aberto. O consumo cairá de 180 para 48 litros.

ESCOVANDO OS DENTES

Escove os dentes e enxágue a boca com a água do copo. Economia de 3 litros de água.

LAVAGEM DE LOUÇAS

Lavar louças com a torneira aberta, o tempo todo, desperdiça até 105 litros. Ensaboe a louça com a torneira fechada e depois enxágue tudo de uma vez. Na máquina de lavar são gastos 40 litros. Utilize-a somente quando estiver cheia.

Rio seca e cidade fica até três dias sem água

MARCELO PREST - 08/10/2015

Em São Roque do Canaã, para cada dia com água, a população fica três dias sem. Isso porque o Rio Santa Maria do Doce, que abastece a cidade, secou. Também secou o Córrego Seco, que era uma outra alternativa.

A água do município está sendo buscada na Lagoa de São Dalmácio, que abastece quatro carros-pipa. Segundo o secretário de Agricultura, Octaciano Neto, ao contrário do que aconteceu em Alto Rio Novo, os poços perfurados pela Cesan em São Roque não deram água. No outro município, eles conseguiram garantir 100% do abastecimento da cidade.

EM RISCO

9

idades

Pinheiros, Montanha, Santo Antônio do Canaã (em Santa Teresa), Apiacá, Muqui, Braço do Rio (em Conceição da Barra), Pedro Canário, Santa Leopoldina, São José do Calçado podem ter que racionar.

Em Santa Teresa, a água chega das 6 às 18 horas para metade da cidade e das 18 às 6 horas para a outra metade. Nas demais cidades

onde há o racionamento há períodos que variam de 8 a 14 horas sem água. Na localidade de Cidade Nova da Serra. O abastecimento é feito por carro-pipa.

Há ainda nove municípios onde o racionamento não começou, mas pode começar a qualquer momento, pois os mananciais que os abastecem estão com uma vazão muito baixa. Em Santa Leopoldina, no final do mês passado, o Rio da Prata chegou a apresentar vazão insuficiente para abastecer nos dias 22 e 23. Outros rios do Estado estão com a captação sendo realizada no chamado volume morto.



São Roque do Canaã é um dos municípios mais atingidos pela estiagem